

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA CIDADE DE UBERABA – MG.

Autores

SIMÃO, Amanda Santos (1) e GARAVELLO, Ivania (2).

Afiliação

(1) Discente em Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; (2) Docente do Departamento de Fisioterapia Aplicada da UFTM.

INTRODUÇÃO: Acidentes de trânsito têm sido considerados um importante problema de saúde pública em vários países, inclusive no Brasil, sendo decorrente do crescente uso dos veículos motorizados em todo o país. Segundo o Ministério da Saúde, foram registradas em 2013 mais de 169,7 mil internações hospitalares devido a acidentes no trânsito, sendo as motocicletas responsáveis por 88 mil delas, apontando crescimento de 114% em cinco anos, e segundo Organização Mundial da Saúde ainda deveremos ter 1,9 milhão de mortes no trânsito em 2020 e 2,4 milhões em 2030. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia considera que em menos de 10 anos o acidente de trânsito vitimará mais pessoas que o câncer e doenças cardiovasculares, tornando-se causa mortis número 1 no mundo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil das vítimas de acidentes motociclísticos (AM) ocorridos em Uberaba/MG. **METODOLOGIA:** O estudo é secundário, observacional, retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio da análise dos registros de defesa social do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), com vítimas de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, no período de janeiro a dezembro de 2012. Aprovado pelo CEP, CAAE - 53423116.0.0000.5154. **RESULTADOS:** Foram registrados pelo CBM 911 boletins de ocorrências, entre elas, 519 são do sexo masculino e 314 do sexo feminino. A média de idade é de 29,46 anos sendo o mais novo com 1 ano e o mais velho 71 anos de idade. Destas, 691 eram condutoras e 141 passageiras. Entre os condutores, 11 apresentavam sintomas de embriaguez. A maior parte dos acidentes ocorreu no sábado (144), seguido de sexta-feira (136). O período do dia com maior ocorrência foi de 12:00 às 18:00 h (380 vítimas), com horário de pico entre 17:00 às 20:00 h (268) e 11:00 às 13:00 h (167). O elevado número de vítimas a partir da sexta-feira, com maior concentração aos sábados está relacionado com o possível consumo de álcool, mais frequentes nestes períodos. O mês com maior número de acidentes foi junho com 105 registros. **CONCLUSÃO:** O perfil das vítimas dos AM são homens, idade média de 29,46 anos de idade, sendo a maioria condutor. O maior número de acidentes ocorreu no sábado, com pico de horário das 17:00 às 20:00h. Tais acidentes representam altas taxas de morbimortalidade em adultos jovens do sexo masculino, no auge de suas capacidades físicas e produtivas, podendo acarretar prejuízos econômicos consideráveis à nação.